

Resultados das Provas de Aferição 2016-17

Relatório

Analisados os resultados das provas de aferição, realizadas no ano de 2017, os docentes constataram que:

Português

Os alunos revelam:

- Melhor desempenho na “Leitura e Iniciação à Educação Literária” apresentando resultados muito expressivos, 71,2%, quando agregados os Itens “Consegue” e “Consegue Mas”, valor esse que se distancia da maioria apresentada a nível nacional (62,5%).
- Um desempenho de menor qualidade na compreensão do oral, ainda que os resultados apresentem uma maioria cuja expressividade é de 53,7%, quando agregados os itens “Consegue” e o “Consegue Mas”. A nível nacional essa expressividade é de 54,5%, portanto, ligeiramente acima.
- Desempenhos mais débeis a nível nos conteúdos “Gramática” e “Escrita” posicionando-se a maioria dos alunos nos itens “Revela Dificuldade” e “Não Consegue”, totalizando respetivamente 58,4% e 67,1%. Também a nível nacional, nestes conteúdos, os resultados são pouco animadores, havendo 61,1% (Gramática) e 71,3% (Escrita) de alunos que “Revela Dificuldade” ou “Não consegue”, resultados que são mais altos que os deste Agrupamento.

O seguinte quadro apresenta-nos a distribuição completa dos dados permitindo uma visualização mais global e completa:

Português	NACIONAL				AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVER-O-MAR, PÓVOA DE VARZIM			
	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
Compreensão do Oral	22,5	32,0	26,5	19,0	14,8	38,9	30,2	16,1
Leitura e Iniciação à Educação Literária	23,2	39,3	29,6	7,7	26,2	45,0	27,5	1,3
Gramática	20,5	18,4	38,3	22,6	24,2	17,4	36,9	21,5
Escrita	13,8	14,9	37,5	24,0	16,8	16,1	49,7	6,7

A análise efetuada e a observação atenta ao quadro permitem afirmar que:

- O comportamento dos dados é similar, quer se trate dos alunos do 2º ano do Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar, quer se trate dos restantes alunos do 2º ano, a nível nacional, ou seja, melhor desempenho na “Leitura e Iniciação à Educação Literária”, seguido da “Compreensão do Oral”, da “Gramática” e o pior desempenho na “Escrita”.
- Os resultados dos alunos do 2º ano deste Agrupamento estão globalmente acima dos resultados nacionais;
- Ainda que os conteúdos “Escrita” e “Gramática” apresentem resultados menos expressivos de desempenho positivo, há ainda muitas lacunas nas aprendizagens dos alunos nos outros conteúdos.

Os seguintes quadros permitem perceber como se distribuem os resultados dos alunos do 2º ano deste Agrupamento pelas oito turmas, existentes em 2016-17.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVER-O-MAR, PÓVOA DE VARZIM				
Português	C	CM	RD	NC
Compreensão do Oral	14,8	38,9	30,2	16,1
Leitura e Iniciação à Educação Literária	26,2	45,0	27,5	1,3
Gramática	24,2	1,4	36,9	21,5
Escrita	16,8	16,1	49,7	6,7

TURMA NA2ªA				
C	CM	RD	NC	
6,7	40,0	46,7	6,7	
13,3	60,0	26,7	0,0	
26,7	26,7	40,0	6,7	
13,3	33,3	53,3	0,0	

TURMA AL2ªA				
C	CM	RD	NC	
21,1	47,4	21,1	10,5	
31,6	47,4	21,1	0,0	
42,1	15,8	21,1	21,1	
47,4	21,1	31,6	0,0	

TURMA TE1ªA				
C	CM	RD	NC	
18,2	45,5	36,4	0,0	
81,8	9,1	9,1	0,0	
54,5	18,2	27,3	0,0	
45,5	0,0	54,5	0,0	

TURMA BA2ªA				
C	CM	RD	NC	
0,0	91,7	8,3	0,0	
58,3	41,7	0,0	0,0	
83,3	8,3	8,3	0,0	
8,3	16,7	66,7	0,0	

TURMA AG2ªA				
C	CM	RD	NC	
30,0	25,0	20,0	25,0	
5,0	50,0	40,0	5,0	
0,0	0,0	40,0	60,0	
10,0	15,0	50,0	10,0	

TURMA AG2ªB				
C	CM	RD	NC	
12,0	32,0	44,0	12,0	
16,0	36,0	44,0	4,0	
20,0	32,0	44,0	4,0	
4,0	4,0	48,0	12,0	

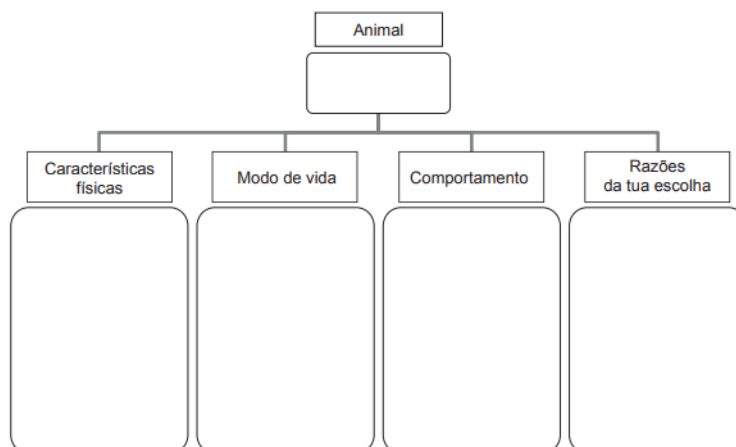
TURMA FI2ªA				
C	CM	RD	NC	
9,1	27,3	31,8	31,8	
18,2	59,1	22,7	0,0	
9,1	13,6	45,5	31,8	
13,6	27,3	36,4	13,6	

TURMA RF2ªA				
C	CM	RD	NC	
16,0	32,0	28,0	24,0	
24,0	44,0	32,0	0,0	
4,0	20,0	48,0	28,0	
8,0	12,0	64,0	8,0	

Podemos constatar que, efetivamente, em todas as turmas há lacunas nas aprendizagens dos alunos, sendo que a escrita é o conteúdo que apresenta resultados menos expressivos, seguido da gramática.

Porquê este resultado pouco expressivo da “Escrita”?

Os docentes consideram que o exercício de planificação proposto na expressão escrita apresentava “categorias” demasiado ambíguas, senão vejamos:



Algumas questões se levantaram: **Que modos de vida?** (Alimentação? Deslocação? Doméstico? Selvagem? Etc, etc) **Que comportamento?** (Dócil? Agressivo? Proteção das crias? Deslocação? Parada nupcial? Etc, etc).

Face às indecisões e dúvidas que se instalaram, em crianças de 7 anos, incapazes de decidir na urgência, o tempo de realização da expressão escrita na Prova de Português foi muito escasso, havendo muitos alunos (alguns muito bons alunos) que não conseguiram terminar o exercício no tempo proposto ou não o fizeram.

Porquê estes resultados pouco expressivos da Gramática?

Os docentes consideram que as dificuldades se devem ao facto dos conceitos serem ainda abstratos para muitos alunos, uma vez que há estruturas e formas da língua que se desenvolvem mais tardiamente, e, por outro lado, a falta de atenção na leitura dos enunciados, por parte de muitos destes alunos, conduz a respostas incorretas.

Medidas a implementar para colmatar as dificuldades na disciplina de Português

Gramática

Utilização e aplicação de diversos exercícios constantes nas Brochuras editadas no âmbito do Programa Nacional de Ensino de Português (PNEP), designadamente, “O conhecimento da língua” de Inês Duarte.

O “laboratório gramatical” proposto nesta Brochura é um ótimo exercício de ensino da língua, a partir do método científico e treino do pensamento analítico.

Escrita

Exercícios de escrita compositiva de forma sistemática e planificada (ao jeito do que acontece com as Oficinas de escrita do 3º e 4º ano e se possível com 1 professor coadjuvante, tal como sugerido no PEDC);

Apresentação de propostas motivadoras de escrita; algumas das propostas apresentadas na Oficina de Escrita Criativa são estratégias interessantes para adaptar e ou replicar nas atividades de escrita.

Tornar as atividades solicitadas mais atrativas, indo de encontro aos temas preferidos de cada aluno. Divulgar os trabalhos com os colegas da turma.

MATEMÁTICA

Nesta prova de aferição, os alunos deste Agrupamento revelam:

- Melhor desempenho no conteúdo “Organização e Tratamento de Dados” sendo que uma maioria significativa de alunos, 76,5%, “Consegue” resolver corretamente os exercícios propostos; Os resultados do Agrupamento são mais expressivos que os resultados Nacionais (65,8%);
- Pior desempenho no conteúdo “Geometria e Medida” em que apenas 33,6% dos alunos “Consegue” obter resultados totalmente corretos; Os resultados do Agrupamento são mais expressivos que os resultados Nacionais (32,1%).

O seguinte quadro permite uma imagem completa da distribuição dos resultados obtidos pelos três conteúdos testados:

Matemática	NACIONAL				AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVER-O-MAR, PÓVOA DE VARZIM			
	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
Números e Operações	42,9	26,9	22,1	8,0	43,0	36,2	18,8	2,0
Geometria e Medida	32,1	30,2	29,1	8,5	33,6	35,6	25,5	5,4
Organização e Tratamento de Dados	65,8	-	24,4	8,1	76,5	-	20,8	2,0

Esta análise e a observação atenta ao quadro permitem afirmar, desde logo, que os resultados de Matemática são mais expressivos que os resultados de Português.

Tal como acontece em Português, também na disciplina de Matemática:

- O comportamento dos dados é similar, quer se trate dos alunos do 2º ano do Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar, quer se trate dos restantes alunos do 2º ano, a nível nacional, ou seja, melhor desempenho na “Organização e Tratamento de dados”, seguido por “Números e Operações” e o pior desempenho em “Geometria e Medida”.
- Mais uma vez, os resultados dos alunos do 2º ano deste Agrupamento estão globalmente acima dos resultados nacionais;
- Há lacunas no desempenho dos alunos em todos os conteúdos considerados.

Relativamente aos resultados de cada turma, os seguintes quadros permitem perceber o desempenho e contributo de cada turma:

Matemática	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVER-O-MAR, PÓVOA DE VARZIM			
	C	CM	RD	NC
Números e Operações	43,0	36,2	18,8	2,0
Geometria e Medida	33,6	35,6	25,5	5,4
Organização e Tratamento de Dados	76,5	-	20,8	2,0

TURMA NA2ªA				TURMA AL2ªA				TURMA TE1ªA				TURMA BA2ªA			
C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
53,3	33,3	13,3	0,0	52,6	36,8	10,5	0,0	45,5	18,2	36,4	0,0	83,3	16,7	0,0	0,0
46,7	26,7	26,7	0,0	63,2	26,3	10,5	0,0	27,3	45,5	27,3	0,0	91,7	8,3	0,0	0,0
73,3	-	26,7	0,0	89,5	-	10,5	0,0	63,6	-	36,4	0,0	91,7	-	8,3	0,0

TURMA AG2ªA				TURMA AG2ªB				TURMA FI2ªA				TURMA RF2ªA			
C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
10,0	40,0	35,0	15,0	37,5	45,8	16,7	0,0	27,3	45,5	27,3	0,0	53,8	34,6	11,5	0,0
5,0	50,0	30,0	15,0	20,8	45,8	29,2	4,2	18,2	31,8	40,9	9,1	26,9	38,5	26,9	7,7
60,0	-	25,0	15,0	79,2	-	20,8	0,0	72,7	-	22,7	0,0	80,8	-	19,2	0,0

Podemos constatar que há turmas que apresentam resultados expressivos com uma maioria de alunos a conseguir resolver os exercícios corretamente, qualquer que seja o conteúdo considerado; outras turmas revelam resultados pouco satisfatórios em “Geometria e Medida” e “Números e Operações”, havendo turmas em que a maioria dos alunos revela dificuldades.

Porquê estas lacunas?

Os docentes consideram que o programa demasiado extenso não permite o treino e consolidação dos conteúdos trabalhados, aspeto muito importante nesta faixa etária; por outro lado, há algumas atitudes dos alunos que influenciam de forma negativa os resultados, designadamente, a insegurança, a falta de atenção, a leitura incorreta dos enunciados, a falta de autonomia...

Medidas a implementar para colmatar as dificuldades na disciplina de Matemática

Geometria e Medida
Números e Operações

Exercícios de descoberta e com base na vida real, contextualizando e enquadrando as aprendizagens;
Maior treino e sistematização das aprendizagens.
Apresentação do mesmo conteúdo de formas diferentes. Utilização de recursos/materias tornando os conceitos mais concretos.

Estudo do Meio

Nesta prova, e contrariamente aos resultados internos em que esta disciplina é uma das que apresenta os resultados mais expressivos, os alunos revelam muitas lacunas nos diferentes conteúdos testados.

É no Bloco “À Descoberta do ambiente natural” que os desempenhos dos alunos apresentam maior expressividade, quer a nível nacional, quer a nível do Agrupamento. É no bloco “À Descoberta dos Materiais e Objetos” onde, fundamentalmente, são propostas atividades de Ciências Experimentais que os alunos mais falham, quer a nível nacional, quer a nível do Agrupamento.

Mais uma vez, os alunos deste Agrupamento apresentam resultados, globalmente, mais expressivos que os restantes alunos a nível nacional.

E mais uma vez ainda, os dados nacionais e os dados do Agrupamento revelam, de modo geral, comportamentos similares, como se pode observar no quadro abaixo:

Estudo do Meio	NACIONAL				AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVER-O-MAR, PÓVOA DE VARZIM			
	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
À Descoberta de Si Mesmo	22,0	34,3	31,6	12,0	24,3	36,5	32,4	6,8
À Descoberta dos Outros e das Instituições	24,0	34,6	29,9	11,0	27,5	41,6	23,5	7,4
À Descoberta do Ambiente Natural	76,6	-	5,0	17,5	82,6	-	1,3	16,1
À Descoberta das Inter-relações entre espaços	32,4	-	24,7	40,8	32,2	-	11,4	56,4
À Descoberta dos Materiais e Objetos	50,6	-	-	47,5	42,3	-	-	55,7

Tendo presente estes resultados, como se distribuem os resultados em cada turma? Atentemos nos seguintes quadros:

TURMA NA2ªA				
C	CM	RD	NC	
20,0	53,3	20,0	6,7	
26,7	46,7	20,0	6,7	
86,7	-	6,7	6,7	
33,3	-	6,7	60,0	
46,7	-	-	46,7	

TURMA AL2ªA				
C	CM	RD	NC	
26,3	42,1	21,1	10,5	
21,1	63,2	10,5	5,3	
89,5	-	0,0	10,5	
47,4	-	10,5	42,1	
63,2	-	-	36,8	

TURMA TE1ªA				
C	CM	RD	NC	
54,5	27,3	18,2	0,0	
63,6	36,4	0,0	0,0	
81,8	-	0,0	18,2	
27,3	-	9,1	63,6	
45,5	-	-	54,5	

TURMA BA2ªA				
C	CM	RD	NC	
75,0	25,0	0,0	0,0	
91,7	8,3	0,0	0,0	
91,7	-	0,0	8,3	
16,7	-	16,7	66,7	
100,0	-	-	0,0	

TURMA AG2ªA				
C	CM	RD	NC	
25,0	35,0	40,0	0,0	
5,0	45,0	35,0	15,0	
80,0	-	0,0	20,0	
50,0	-	5,0	45,0	
10,0	-	-	85,0	

TURMA AG2ªB				
C	CM	RD	NC	
16,7	37,5	25,0	20,8	
12,0	48,0	28,0	12,0	
72,0	-	4,0	24,0	
16,7	-	0,0	83,3	
25,0	-	-	75,0	

TURMA FI2ªA				
C	CM	RD	NC	
9,1	36,4	50,0	4,5	
22,7	40,9	27,3	9,1	
81,8	-	0,0	18,2	
13,6	-	18,2	68,2	
36,4	-	-	59,1	

TURMA RF2ªA				
C	CM	RD	NC	
8,0	32,0	56,0	4,0	
24,0	32,0	40,0	4,0	
84,0	-	0,0	16,0	
46,2	-	23,1	30,8	
42,3	-	-	57,7	

Não deixa de ser curioso constatar o mesmo comportamento dos dados, qualquer que seja a turma a considerar. E não deixa de ser preocupante que mais de 50% dos alunos não consigam resolver os exercícios propostos em “À Descoberta das Inter-relações entre os espaços” e “À Descoberta dos Materiais e Objetos”.

Porquê estas dificuldades?

Levantam-se ainda algumas questões de reflexão: estamos na presença de conteúdos de difícil apreensão? O facto de as aprendizagens serem quase todas efetuadas em contexto de sala de aula sem contacto direto com o meio envolvente, tal como previsto no programa, estará a comprometer o sucesso nas aprendizagens? O número reduzido de horas semanais para a disciplina de Estudo do Meio poderá ser um fator potenciador das dificuldades?

Todavia, não se pode deixar de referir que este Agrupamento de Escolas, como todos sabem, insere-se num contexto desfavorecido., como tal, a bagagem cultural e social dos alunos não lhes permite, muitas vezes, tirar o maior proveito no processo de ensino e aprendizagem.

Que medidas implementar para colmatar as dificuldades dos alunos?

Estudo do Meio

Refletir sobre as estratégias desenvolvidas e encontrar novas formas de ensino; As brochuras do Programa Nacional do Ensino de Ciências constituem uma ótima fonte de recursos;

Aplicação do projeto de Ciências Experimentais (Cartas de Planificação), construído no ano transato.

Utilização de recursos/materias tornando os conteúdos mais concretos. Visualização de vídeos tutoriais sobre determinados conteúdos.

Expressões Artísticas e Físico-Motoras

A área de Expressões Artísticas e Físico-Motoras é constituída pelas disciplinas de Educação Plástica, Educação Musical, Educação Dramática e Educação Físico-Motora.

Como se constata no seguinte quadro, os resultados dos alunos deste Agrupamento são mais expressivos na disciplina de Educação Plástica, seguido da Expressão Dramática; e são resultados mais significativos do que os resultados nacionais.

Relativamente aos conteúdos testados de Educação Físico-motora, verifica-se que “Jogos infantis” é o conteúdo em que os alunos revelam desempenhos menos positivos. Este comportamento é idêntico a nível nacional.

	NACIONAL				AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVER-O-MAR, PÓVOA DE VARZIM			
	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
Expressões Artísticas								
Expressão e Educação Musical	30,6	31,1	25,6	12,1	24,8	36,2	36,2	2,7
Expressão e Educação Dramática	49,0	33,3	11,8	5,6	51,7	35,6	9,4	3,4
Expressão e Educação Plástica	62,7	24,6	10,8	1,9	83,9	13,4	2,7	0,0
Expressões Físico-Motoras								
Deslocamentos e Equilíbrios	51,2	40,7	7,2	0,9	60,3	35,6	3,4	0,7
Perícias e Manipulações	42,4	43,5	12,2	1,8	45,2	45,9	8,9	0,0
Jogos Infantis	12,1	54,0	31,0	2,7	3,4	67,1	28,1	1,4

O desempenho de cada turma é globalmente similar, ao que se observa a nível nacional e de Agrupamento, como se pode observar nos seguintes quadros:

TURMA NA2ªA				TURMA AL2ªA				TURMA TE1ªA				TURMA BA2ªA			
C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
26,7	46,7	20,0	6,7	57,9	36,8	5,3	0,0	18,2	45,5	36,4	0,0	27,3	18,2	54,5	0,0
53,3	20,0	26,7	0,0	68,4	26,3	5,3	0,0	18,2	63,6	0,0	18,2	18,2	72,7	9,1	0,0
100,0	0,0	0,0	0,0	89,5	10,5	0,0	0,0	81,8	18,2	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
26,7	60,0	13,3	0,0	73,7	26,3	0,0	0,0	54,5	45,5	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
40,0	46,7	13,3	0,0	42,1	31,6	26,3	0,0	54,5	27,3	18,2	0,0	90,9	9,1	0,0	0,0
0,0	73,3	26,7	0,0	0,0	73,7	26,3	0,0	0,0	54,5	36,4	9,1	0,0	63,6	27,3	9,1

TURMA AG2ªA				TURMA AG2ªB				TURMA FI2ªA				TURMA RF2ªA			
C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
5,0	30,0	60,0	5,0	4,0	36,0	56,0	4,0	22,7	40,9	31,8	4,5	38,5	34,6	26,9	0,0
60,0	20,0	15,0	5,0	32,0	64,0	4,0	0,0	59,1	22,7	9,1	9,1	73,1	19,2	7,7	0,0
50,0	35,0	15,0	0,0	84,0	12,0	4,0	0,0	86,4	13,6	0,0	0,0	88,5	11,5	0,0	0,0
C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
70,0	25,0	5,0	0,0	56,5	34,8	4,3	4,3	59,1	40,9	0,0	0,0	52,0	44,0	4,0	0,0
30,0	55,0	15,0	0,0	43,5	56,5	0,0	0,0	40,9	54,5	4,5	0,0	44,0	56,0	0,0	0,0
5,0	70,0	25,0	0,0	4,3	56,5	39,1	0,0	9,1	68,2	22,7	0,0	4,0	72,0	24,0	0,0

Que medidas implementar para obter melhores desempenhos dos alunos?

Os docentes propõem:

Expressões Artísticas

Valorização dos trabalhos expondo-os na sala de aula ou em locais apropriados da escola. Maior aquisição de materiais diversos, para uso nos trabalhos plásticos. Maior utilização do elogio e do reforço positivo, na produção criativa, de modo a levar o aluno a aperfeiçoar as diversas técnicas nas expressões plásticas. Aquisição e manipulação de instrumentos musicais. Preparação/decoração de um espaço/sala (se possível) onde as atividades de expressão dramática possam ser desenvolvidas de forma mais aliciante.

Coadjuvação com um professor da área.

Expressão Físico-Motora

Informar constantemente os alunos da importância da atividade física para a sua saúde. Solicitar aos alunos que pensem e que apresentem sugestões de jogos para serem realizados com os colegas.

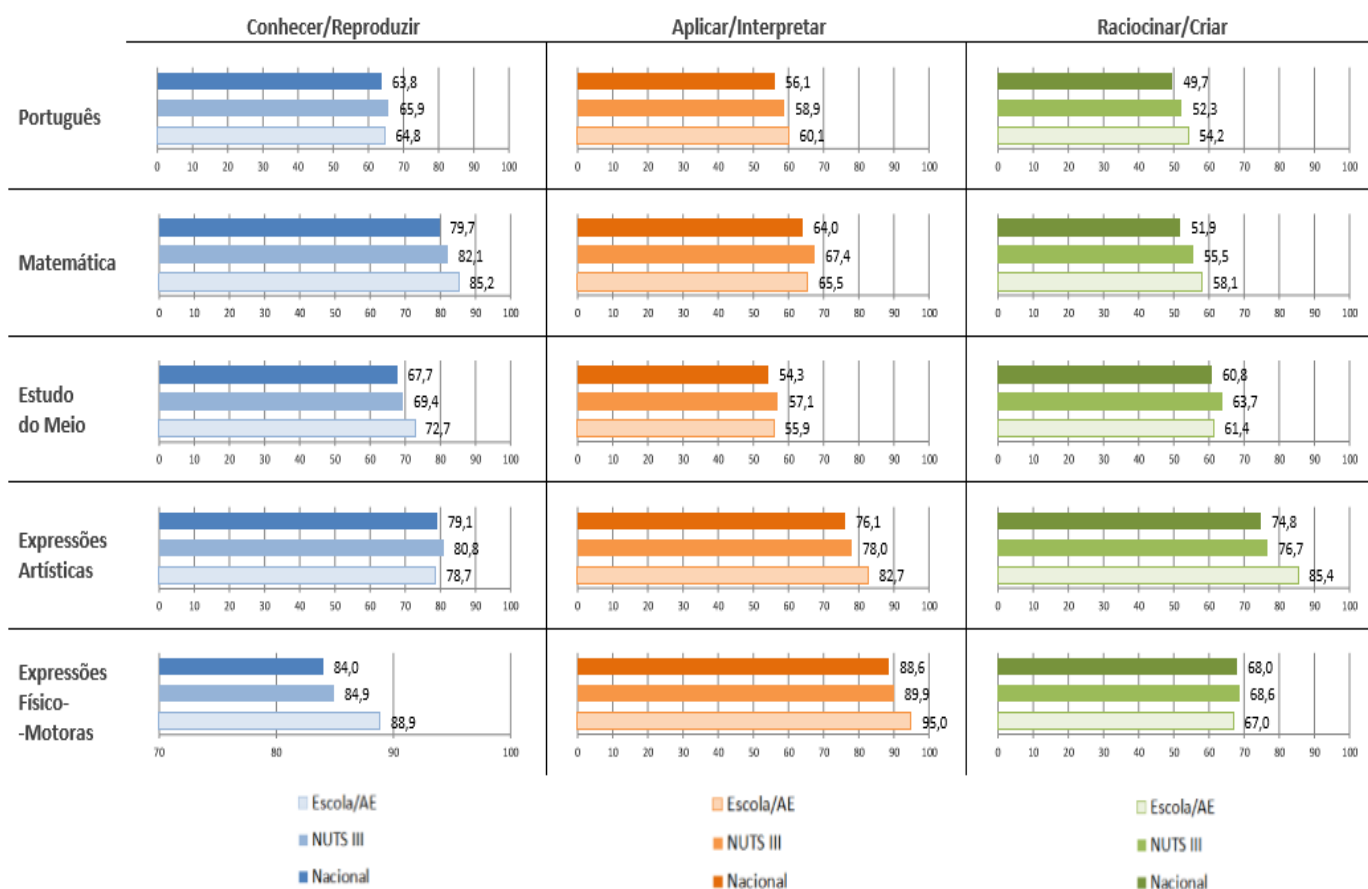
Coadjuvação com um professor da área.

Desempenho por nível cognitivo

Na análise aos desempenhos dos alunos foram considerados três níveis cognitivos:

1. “Conhecer / Reproduzir”, operação cognitiva de nível inferior;
2. “Aplicar / Interpretar”, operação cognitivo de nível médio;
3. “Raciocinar / Criar”, operação cognitiva de nível superior.

Os seguintes gráficos permitem afirmar, com agrado, que os nossos alunos revelam, globalmente, desempenhos cognitivos de modo mais expressivo quando confrontamos os resultados com os que foram obtidos a nível nacional e regional.



Os gráficos permitem ainda constatar que é necessário melhorar os desempenhos dos alunos em todos os níveis cognitivos.

Como melhorar?

Diversificar os exercícios e recursos a utilizar nas propostas das tarefas a executar pelos alunos.

Redução de turmas, quando se verificam diversas situações problemáticas. Ter mais horas de apoio/coadjuvação nas disciplinas em que se note maiores dificuldades de aprendizagem.

Conclusão:

Os resultados obtidos pelos alunos do 2º ano deste Agrupamento de Escolas, nas Provas de Aferição de 2017, com uma tendência similar aos que foram obtidos a nível nacional e regional, revelam, globalmente, maior expressividade de respostas corretas e de desempenhos positivos o que acontece também a nível cognitivo.

Considerando os conteúdos das diferentes disciplinas que foram sujeitas a estas provas, os nossos alunos revelam maior dificuldade:

- A Português, na escrita e na gramática;
- A Matemática, em Geometria e Medida e Números e Operações;
- A Estudo do Meio, a “À descoberta das inter-relações entre as Instituições” e “À descoberta dos Objetos e Materiais”;
- Às Expressões Artísticas, na disciplina de Educação Musical;
- Às Expressões físico-Motoras, nos jogos infantis.

Considera-se que alguns fatores contribuem para as lacunas apresentadas, designadamente:

- Algumas atitudes que os alunos revelam – insegurança, falta de atenção, falta de autonomia... - originam desempenhos menos eficientes na resolução dos exercícios / tarefas que executam;
- A inserção em meio desfavorecido não permite aos alunos tirar o melhor proveito no processo de ensino e aprendizagem;
- A aquisição de estruturas linguísticas de forma mais tardia dificulta processos de escrita e de compreensão / aplicação de conceitos gramaticais;
- Os processos de regulação das práticas pedagógicas fazendo evoluir estratégias de acordo com as necessidades dos alunos processam-se ainda de forma lenta.
- A extensão dos programas não permite o treino e consolidação necessários à evolução das aprendizagens dos alunos.

Para além destes fatores, considera-se ainda que outras variáveis acabaram por influenciar negativamente os resultados, ainda que de forma mais indireta. São as seguintes:

A nível de **Português / Estudo do Meio e Matemática / Estudo do Meio**

1. O calendário das provas desadequado:
 - No final de um ano letivo, pela primeira vez, alongado no tempo (com cansaço e saturação por parte dos alunos, também desgastados pelos testes trimestrais de avaliação do final do ano letivo);
 - Condições climáticas de calor excessivo com ambiente de trabalho (sala de aula) muito desconfortável.

2. Todos os alunos das turmas fizeram esta prova em igualdade de condições, designadamente os que têm dificuldades de aprendizagem (mais ou menos graves), os que têm avaliações adaptadas, os que têm comportamentos menos adequados em sala de aula e ou problemáticas específicas, nomeadamente baixa capacidade de concentração, crises de ansiedade e hiperatividade com medicação. Apenas os alunos que usufruem de um PEI, tiveram adaptações na dinâmica da realização da respetiva prova.
3. Turma(s) grande(s), heterogénea(s), algumas delas mistas, que incluem alunos com dificuldades na leitura e na escrita, bem como alunos lentos, desconcentrados e imaturos.
4. A informalidade das provas, com disposição dos alunos na sala de aula como é usual (mesas dispostas em U) levou a que não encarassem esta tarefa com o grau de responsabilidade e concentração necessários, contrariamente ao que acontece durante os testes de avaliação, em que as mesas são separadas e há uma cultura de responsabilização dos alunos e, no geral, estes demonstram alguma preocupação.
5. A estrutura da prova, com a inclusão da aferição de conhecimentos de duas disciplinas que são avaliadas em separado, apesar da transversalidade na abordagem dos conteúdos ao longo do ano.
6. Desconcentração, inquietação e inclusive alarme, durante o áudio da oralidade, pelo tema abordado (a alfarroba, fruto característico de determinadas zonas do país, que não a deles e praticamente desconhecido de quase todos os alunos), com consequente desorientação e dificuldade em dar resposta ao solicitado.
7. Desequilíbrio entre os tempos de realização da prova, 1ª parte/Parte A (45m) e da 2ª parte/parte B (45m):
 - Na 1ª parte/Parte A, os alunos deveriam ler um cartaz e responder a algumas questões, o que fizeram com alguma rapidez e levou a alguma instabilidade e irrequietude no tempo sobranete até ao toque para o intervalo, situação agravada pelo calor excessivo que se fazia sentir;
 - Alguma ansiedade/frustração e situações de bloqueio (principalmente dos bons alunos e dos mais responsáveis) na realização/concretização da 2ª parte da prova/Parte B (realizada após o intervalo), pelo tempo limitado (45m), para concretizar tarefas de maior extensão uma vez que, deveriam:
 - a) Ler um pequeno texto;
 - b) Responder a 8 questões sobre o mesmo;
 - c) Observar um folheto e responder a duas questões relativas ao observado;
 - d) Responder a 3 questões sobre gramática;
 - e) Fazer o trabalho de escrita, que implicava:
 - f) Escolher (pensar...) um animal para descrever/apresentar através da sua composição;
 - g) Preencher um esquema com diversas características relativas ao animal escolhido e justificando a sua escolha;
 - h) Rascunhar um texto com 35 ou mais palavras (sensivelmente 19 linhas);
 - i) Rever o texto;
 - j) Passar o rascunho a limpo.

A nível das Expressões Artísticas e Físico-Motoras:

1. A dinâmica das provas, diferente da dinâmica das atividades desenvolvidas ao longo do ano com os docentes titulares de turma, contrariando a informalidade das mesmas;

2. A presença de elementos praticamente desconhecidos, ou conhecidos em diferentes situações, que afetavam a sua prestação;
3. Orientações ouvidas e repetitivas com a presença da professora noutra papel e mais dois elementos estranhos/desconhecidos;
4. Muito tempo dentro do mesmo espaço (até ao intervalo), de pé, ouvindo ordens e com atividades repetitivas, por serem muitos alunos e ter havido alguns que tiveram dificuldades, por inibição ou por não saberem acompanhar a leitura e cantar em simultâneo, para além da dinâmica de cantar à vez em sequência, fazer de conta em sequência, fazer a apresentação em sequência...
5. Pouco tempo para desempenhar as tarefas de expressão plástica, que ficaram por concluir ou foram precipitadamente terminadas, com frustração de alguns alunos que viram limitada a sua criatividade.

Na expressão plástica:

1. Sala muito cheia (25alunos/25 mesas) e desconfortável, devido ao calor excessivo que se fazia sentir e com espaço muito reduzido para os alunos se moverem à vontade no acesso aos materiais;
2. Tempo muito limitado (45 m) para os alunos cumprirem as seguintes tarefas:
 - Ouvir orientações da professora;
 - Fazer dois lagartos de plasticina, com criatividade e seguindo algumas orientações ouvidas;
 - Desenhar, pintar e enfeitar com materiais diversos, que deveriam cortar e colar no desenho em folha A3, de acordo com as orientações dadas, referentes à canção que cantaram em educação musical de que deveriam lembrar-se.

Na expressão musical:

1. Dificuldade em reproduzir a canção, que pressupunha a leitura de quadros na parede com a letra (havia alunos que ainda não sabiam ler com fluência por estarem a fazer aprendizagens do 1º ano na leitura/escrita);
2. A inibição de alguns alunos que, ou não quiseram cantar ou tentaram despachar a tarefa, ao que não foram alheias as duas presenças inabituais a observá-los e a aferir a sua prestação;

Na expressão dramática:

1. Turma grande, o que dificultou a formação de grupos, para por em prática a mesma apresentação (dramatização);
2. Os grupos a terem tendência a imitarem-se uns aos outros e, ou por nervosismo ou porque são crianças, os outros grupos riam-se e faziam com que os colegas se desconcentrassem ou comesçassem na palhaçada;

Na educação físico-motora:

1. A dinâmica do jogo, realizado num espaço reduzido, tendo em consideração o número de alunos (25 alunos), tornou a atividade algo confusa;
2. O medo evidenciado por alguns alunos que dificultaram a concretização da cambalhota à frente no colchão, terminando a pés juntos e mantendo a mesma direção durante o enrolamento.

Algumas sugestões para melhorar a aplicação das provas:

- No caso de turmas enormes, dividi-las em dois grupos e fazer a atividade em simultâneo, mas em espaços diferentes ou em tempos diferentes, para que as provas não se tornem enfadonhas e limitativas;
- Aumentar o tempo para desenvolver a prova de expressão plástica, e não limitar a criatividade dos alunos;
- Aproveitar as AEC de música e de AFD para, de forma lúdica, reforçar as atividades curriculares;
- Proporcionar materiais que permitam a prática de atividades mais adequadas e diversificadas com os alunos (na escola EB Agro Velho houve falta de material /colunas de som, praticamente até às vésperas das provas, bem como não existem materiais para educação musical).

Tendo em conta a flexibilidade curricular, eis algumas sugestões:

- Repensar os currículos dos alunos do 1º ciclo, tendo em consideração:
 - ✓ O número de alunos por turma;
 - ✓ O tempo disponível para cumprir os programas;
 - ✓ Os conteúdos de aprendizagem excessivos;
 - ✓ As capacidades a desenvolver, versus o tempo disponível para desenvolver a criatividade dos alunos.

Outubro de 2017

O Departamento do 1º ciclo